

CODEVASF				
DETALHAMENTO DO BDI				
QUADRO PO-XV	EDITAL	OBRA	LOTE	FOLHA ____/____
NOME DA EMPREITEIRA				

CD: R\$ 100.000,00

ITEM	COMPOSIÇÃO	% PV	% CD	VALOR (R\$)	BDI (R\$)
1	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL				
1.1	Escritório Central				
1.2	Viagens				
1.3	Outros				
2	IMPOSTOS E TAXAS				
	. ISS				
	. PIS				
	. COFINS				
3	TAXA DE RISCO				
3.1	SEGURO				
3.2	RISCO				
3.3	GARANTIA				
4	DESPESAS FINANCEIRAS				
5	LUCRO				
	T O T A L				

$$\text{BDI} = ((1+((\text{AC}+\text{S}+\text{R}+\text{G})/100)) \times (1+\text{DF}/100) \times (1+\text{L}/100) / (1-\text{I}/100) - 1) \times 100$$

BDI = (CALCULADO) – Conforme Acórdão nº 2369/2011 – TCU

Obs.: Para o preenchimento da proposta deve se utilizar o valor de ISS da Prefeitura Local.

NOME DO INFORMANTE	DATA	MOEDA 1: DATA __/__/__ TAXA DE CAMBIO;
QUALIFICAÇÃO	ASSINATURA	A CARGO DA CODEVASF

INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO DO QUADRO PO-XV

QUADRO PO-XV – DETALHAMENTO DO BDI

- * CAMPO: EDITAL =====> Colocar o número do Edital.
- * CAMPO: LOTE =====> Colocar o número do lote, caso a licitação seja dividida em lotes ou escrever ÚNICO em caso contrário.
- * CAMPO: OBRA =====> Citar o nome da obra que está sendo licitada.
- * CAMPO: FOLHA =====> Numerar a folha em relação ao total.

RECOMENDAÇÕES DO TCU:

De acordo com o Acórdão 325/2007 – TCU – Plenário, o item Administração Local, visando a maior transparência, deve constar na planilha orçamentária e não no BDI. Os tributos IRPJ e CSLL não devem integrar o cálculo do BDI, nem tampouco a planilha de custo direto, por se constituírem em tributos de natureza direta e personalística, que oneram pessoalmente o contratado, não devendo ser repassado à contratante.

PASSO 1: CÁLCULO DO CUSTO DIRETO (CD)

DEFINIÇÃO: O Custo Direto é resultado da soma de todos os custos unitários dos serviços necessários para a construção da edificação, obtidos pela aplicação dos consumos dos insumos sobre os preços de mercado, multiplicados pelas respectivas quantidades, mais os custos da infra-estrutura necessária para a realização da obra (Administração Local, Canteiros de Obras e Mobilização/Desmobilização).

Como exemplo, vamos considerar um Custo Direto (CD) = R\$ 1.000.000,00

PASSO 2: CÁLCULO DO BDI

1 – ADMINISTRAÇÃO CENTRAL (AC)

Existem, basicamente, dois tipos de custos ou despesas da Administração Central:

a) Despesas específicas da Administração Central:

DEFINIÇÃO: São despesas claramente definidas para atender determinadas obras pagas total ou parcialmente pela Administração Central.

b) Rateio da Administração Central:

DEFINIÇÃO: Rateio é a parcela de despesa da Administração Central, debitada a determinada obra segundo os critérios estabelecidos pela direção da empresa.

Vamos considerar o valor de R\$ 80.100,00, que equivale a 8,01% do Custo Direto.

2 – IMPOSTOS E TAXAS (I)

DEFINIÇÃO: A lei determina que este valor deve incidir sobre o faturamento.

Vamos admitir ISS = 3,5%, PIS = 0,65% e Cofins = 3%, com total de 7,15% sobre o faturamento.

Exemplo: Se tivermos o Cofins igual a 3% sobre o faturamento e tivermos BDI de 30%, o valor a ser considerado no Detalhamento do BDI será 3% x 1,30, ou seja, 3,90%.

3 – TAXA DE RISCO

DEFINIÇÃO: A Taxa de Risco se aplica para empreitadas por preço unitário, preço fixo, global ou integral, pra cobrir eventuais incertezas decorrentes de omissão de serviços, quantitativos irrealistas ou insuficientes, projetos mal feitos ou indefinidos, especificações deficientes, inexistência de sondagem do terreno, etc.

Essa taxa é determinada em percentual sobre o Custo Direto da obra e depende de uma análise global do risco do empreendimento em termos orçamentários.

Vamos definir o percentual de 1,74% sobre o Custo Direto, que equivale a R\$ 17.400,00.

4 – DESPESAS FINANCEIRAS (DF)

DEFINIÇÃO: As Despesas Financeiras são gastos relacionados a pagamentos a prazo e compreende, uma parte pela perda monetária decorrente da defasagem entre a data do efetivo desembolso e a data da receita correspondente e a outra parte, de juros correspondentes ao financiamento da obra paga pelo executor.

Vamos admitir o percentual de 1,20% sobre o Custo Direto, que equivale a R\$ 12.000,00.

5 – LUCRO (L)

DEFINIÇÃO: Lucro ou margem é uma parcela destinada a remunerar o custo de oportunidade do capital aplicado, capacidade administrativa, gerencial e tecnológico adquirida ao longo de anos de experiência no ramo, responsabilidade pela administração do contrato e condução da obra através da estrutura organizacional da empresa e investimentos na formação profissional do seu pessoal e criar a capacidade de reinvestir no próprio negócio.

O Acórdão 325/2001-PL-TCU recomenda que o percentual de lucro máximo seja de 9,96% (sobre o custo direto – já incluso BDI) e para a Administração Central o percentual máximo é de 8,03%.

Este valor incide sobre o faturamento.

Nesta instrução, vamos calcular o lucro para que o BDI seja 30%.

$$BDI = [(1+AC+R+DF)/(1-(I+L))]-1$$

$$\text{Assim sendo, teremos: } 0,30 = [(1+0,0801+0,0174+0,012)/(1-(0,0715+L))]-1$$

Resposta: $L = 7,50\%$ sobre o faturamento

Assim, o Preço de Venda (PV) = Faturamento pode ser calculado como:

$$\text{PREÇO DE VENDA} = \text{CUSTO DIRETO} \times 1, \text{BDI}$$

$$PV = CD \times 1, \text{BDI}$$

Para este exemplo, temos:

$$PV = 1.000.000,00 \times 1,30$$

$$PV = \text{R\$ } 1.300.000,00$$

PASSO 3: DETALHAMENTO DO BDI

$$CD = \text{R\$ } 1.000.000,00$$

1- ADMINISTRAÇÃO CENTRAL: 8,01% do CD

2- IMPOSTOS E TAXAS

ISS – 3,5% do PV ou $3,5\% \times 1,30 = 4,55\%$ do CD

PIS – 0,65% do PV ou $0,65\% \times 1,30 = 0,85\%$ do CD

Cofins – 3% do PV ou $3\% \times 1,30 = 3,90\%$ do CD

TOTAL: 9,30% do CD

3- TAXA DE RISCO: 1,74% do CD

4- DESPESAS FINANCEIRAS: 1,20% do CD

5- LUCRO: 7,50% do PV ou $7,50\% \times 1,30 = 9,75\%$ do CD

Somatório do BDI = 30%

O Preço de Venda também pode ser escrito da seguinte forma:

$$\begin{aligned}\text{PREÇO DE VENDA (R\$)} &= \text{CUSTO DIRETO (R\$)} + \text{BDI (R\$)} \\ \text{PV (R\$)} &= \text{CD (R\$)} + \text{BDI (R\$)}\end{aligned}$$